

Janot diz que Cunha é 'agressivo'; defesa pede prazo ao STF



O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, disse ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o presidente da Câmara dos Deputados, **Eduardo Cunha** (PMDB-RJ), "sempre se mostrou extremamente agressivo e dado a retaliações a todos aqueles que se colocam em seu caminho a contrariar seus interesses". A afirmação está em parecer sobre o pedido da defesa do deputado de anulação dos depoimentos do lobista Júlio Camargo à Operação Lava Jato, da Polícia Federal. Ontem, em tentativa de protelar processo por quebra de decoro no Conselho de Ética da Câmara, o advogado de Cunha entrou com mandado de segurança no STF alegando cerceamento de defesa. Marcelo Nobre argumenta que, após a substituição do relator do caso, Cunha deveria ter sido notificado a apresentar defesa prévia, o que não ocorreu.

Liminar suspende depoimento de Lula sobre tríplices no Guarujá

Liminar concedida ontem à noite pelo Conselho Nacional do Ministério Público suspendeu o depoimento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de sua mulher, Marisa Letícia, no inquérito aberto pelo Ministério Público de São Paulo sobre suposta ocultação de patrimônio por meio de um tríplices no Guarujá (SP). Lula deveria ser ouvido hoje no Fórum Criminal da Barra Funda, na capital paulista. A liminar foi pedida pelo deputado Paulo Teixeira (PT-SP). No requerimento, Teixeira alega que o promotor Cassio Roberto Conserino "transgrediu" a Lei Orgânica Nacional do Ministério Público e a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de São Paulo ao antecipar à reportagem da revista *Veja* que denunciaria Lula e sua mulher por ocultação de propriedade, antes de se pronunciar oficialmente no processo.

Justiça quebra sigilos de Copez e de ex-assessores de Alckmin

O desembargador Sérgio Rui da Fonseca, do Tribunal de Justiça de São Paulo, decretou a quebra dos sigilos bancário e fiscal do presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Fernando Copez (PSDB), e de dois ex-assessores do governo Geraldo Alckmin (PSDB) - Luiz Roberto dos Santos, o Moita, ex-chefe de gabinete da Casa Civil, e Fernando Padula, ex-chefe de gabinete da Secretaria da Educação. Eles são citados na Operação Alba Branca, que investiga fraude na merenda escolar e superfaturamento de produtos agrícolas. Copez e Padula negam irregularidades. Santos não foi localizado.

AGENDA

● Reuniões de Dilma

A presidente Dilma Rousseff tem encontros com Luiza Trajano, presidente do Conselho Público Olímpico, e Benjamin Steinbruch, presidente da CSN. Além disso, Dilma reúne-se com Marcelo Castro, ministro da Saúde.

● Fórum de Trabalho e Previdência

O Fórum de Debates sobre Políticas de Trabalho, Emprego e Renda e de Previdência Social reúne-se no Palácio do Planalto. Participam os ministros Nelson Barbosa (Fazenda), Miguel Rosseto (Trabalho e Previdência) e Ricardo Berzoini (Secretaria de Governo).

● Simão recebe Abicalçados

O ministro do Planejamento, Valdir Simão, tem encontro com o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados).

● IGP-10 de fevereiro

A FGV revela o Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) referente a fevereiro.

● Serviços em 2015

O IBGE divulga a Pesquisa Mensal de Serviços de dezembro e o fechamento de 2015.

● Ata do Fed

O Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA) publica ata de política monetária.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Janot diz que Cunha é 'agressivo'; defesa pede prazo ao STF

Folha de S.Paulo (SP)

Antena perto de sítio foi um 'presente' da Oi para Lula

Valor Econômico (SP)

BC espera recuo de 3% do PIB e juro pode cair

O Globo (RJ)

Dilma e Lula jogam tudo para controlar o PMDB

Zero Hora (RS)

Eduardo Cunha é "agressivo e dado a retaliações", diz Janot

Gazeta do Povo (PR)

R\$ 325.000,00

Diário Catarinense (SC)

Comércio de SC registra a maior queda em 15 anos

Estado de Minas (MG)

Casos de dengue sobem quase 1.000% em Minas

The New York Times (EUA)

Presidente aumenta aposta na batalha por nomeação para Suprema Corte

The Wall Street Journal (EUA)

Arábia Saudita, Rússia, Catar e Venezuela fazem acordo para congelar produção de petróleo

Financial Times (RU)

Arábia Saudita e Rússia fazem acordo para congelar produção de petróleo

El País (ESP)

Juiz busca ligação de Aguirre e González com rede Púnica



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Credores do Schahin querem barrar recuperação judicial e forçar falência

Os credores do Grupo Schahin, formados basicamente por bancos nacionais, devem tentar impedir a aprovação do plano de recuperação judicial da empresa na assembleia que acontece hoje, em São Paulo. Se o plano não for aprovado pela maioria dos credores, a consequência natural seria a declaração de falência da empresa. A votação foi adiada no final de janeiro quando, com os ânimos "bastante alterados", os bancos credores defenderam a tese da falência do Schahin, afirmou uma fonte. As instituições financeiras seriam credoras de US\$ 300 milhões do grupo, acusado pela Lava Jato de participar de esquema de superfaturamento na Petrobras.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Banco Central revê previsão para PIB e pode até reduzir juros ainda este ano

O jornal Valor Econômico revela que o Banco Central (BC) atualizou sua projeção para a queda do Produto Interno Bruto (PIB) do País em 2016% de 1,9% para 3%, de acordo com uma "fonte da equipe econômica". A informação será revelada oficialmente no mês que vem, com a publicação do Relatório Trimestral de Inflação da instituição. Com a nova perspectiva do BC para a atividade econômica, espera-se a manutenção da taxa Selic em 14,25% ao ano e até uma eventual queda dos juros ainda em 2016.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - janeiro	1,27%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/fevereiro	1,23%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./fevereiro	1,18%
● TR pré (15/02)	0,1670%
● TBF (15/02)	1,0485%
● Ibovespa (16/02)	2,13%; vol. R\$ 5,243 bi
● Poupança Nova (17/02)	0,6501%
● CDB pré 30 dias (16/02)	0,13733/0,13749
● CDB pré 62 dias (16/02)	0,1375/0,13771
● CDI acumulado mês (16/02)	0,53%
● CDI anualizado (16/02)	14,13%
● Dólar Comercial (16/02)	R\$ 4,0698/R\$ 4,0707
● Dólar Turismo (16/02)	R\$ 3,9670/R\$ 4,1800
● Euro Turismo (16/02)	R\$ 4,4900/R\$ 4,6800
● Dólar Papel SP (16/02)	R\$ 4,0667/R\$ 4,1967

FONTE: AE DADOS

Meta flexível vai permitir déficit de 1% do PIB

A equipe econômica estuda flexibilizar a meta para as contas do governo federal deste ano para permitir um déficit primário (sem levar em conta os gastos com juros) de até 1% do PIB, o equivalente a cerca de R\$ 61 bilhões. Isso pode ocorrer caso o governo não consiga arrecadar tudo o que espera com receitas extraordinárias, como a volta da CPMF. A meta atual de economia é de um superávit de 0,38% do PIB para o governo federal e 0,5% para todo o setor público, incluindo Estados e municípios. Mas, como está cada vez mais difícil chegar ao resultado, o governo quer criar um sistema de bandas que permita reduzir o objetivo a ser alcançado. A Junta Orçamentária - composta pelos ministros da Fazenda, **Nelson Barbosa**, da Casa Civil, Jaques Wagner, e do Planejamento, Valdir Simão - ainda não definiu os valores das bandas.



ANDRÉ ELISEVIC/AGÊNCIA ESTADO

Varejo tem pior desempenho anual desde 2001

O ajuste fiscal das famílias nocauteou o comércio varejista em 2015. As vendas recuaram 4,3%, pior resultado da série histórica da Pesquisa Mensal do Comércio, iniciada em 2001 pelo IBGE. O crédito mais caro, a pressão inflacionária, o encolhimento da massa de salários e a redução no número de postos de trabalho com carteira assinada contribuíram para o mau desempenho. No varejo ampliado, que inclui veículos e material de construção, a retração de 8,6% nas vendas em 2015 também foi o resultado mais negativo da série, nesse caso iniciada em 2004. Oito entre as dez atividades pesquisadas mostraram o pior desempenho já registrado. Para 2016, há risco de agravamento das perdas, dizem analistas.

Bendine diz que Petrobras teria dificuldade em leilão

A Petrobras teria dificuldades em participar neste momento de um eventual leilão de novas áreas de exploração de óleo e gás a serem concedidas no Brasil, disse ontem o presidente da estatal, Aldemir Bendine. O problema é o baixo volume de recursos em caixa. "Se tivéssemos de enfrentar um processo de leilão, a empresa está com capacidade de caixa mais reduzido e teríamos dificuldade em relação a isso", afirmou Bendine. Em setembro de 2015, a companhia tinha R\$ 100 bilhões em caixa e dívidas de R\$ 67,6 bilhões com vencimento até o fim deste ano.

MERCADO FINANCEIRO

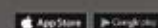
Com percepção ruim sobre economia, dólar avança 1,83%

O dólar subiu ontem pela sexta sessão consecutiva no Brasil e a percepção nas mesas de câmbio era uma só: 2016 finalmente começou. Passados janeiro, quando a liquidez geralmente é menor, o carnaval e o feriado de segunda-feira nos EUA, os investidores voltaram a buscar dólares por proteção. A leitura era de que as dificuldades econômicas e políticas persistem e, por isso, não há motivos para cotações abaixo dos R\$ 4,00. Como a moeda americana também teve ganhos firmes no exterior, em meio a novo recuo do petróleo, o resultado foi uma alta de 1,83% do dólar à vista ante o real, que encerrou cotado nos R\$ 4,0707. Em seis sessões, os ganhos acumulados são de 4,36%. A divisa para março avançou 1,91% ontem, aos R\$ 4,090. Já a Bovespa engatou sua terceira alta consecutiva e recuperou momentaneamente o patamar de 41 mil pontos. O Ibovespa fechou o pregão em alta de 2,13%, aos 40.947,70 pontos. Este é o maior nível desde 6 de janeiro, quando estava nos 41.773,14 pontos. Em Nova York, o apetite por ativos de maior risco foi renovado na volta do feriado do Dia dos Presidentes. Dow Jones subiu 1,39%, S&P 500 avançou 1,65% e Nasdaq teve ganhos de 2,27%. Na renda fixa brasileira, as taxas dos contratos futuros de juros recuaram. O vencimento para janeiro de 2018, por exemplo, terminou com taxa de 14,80%, ante os 15,04% vistos na segunda-feira.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Ministro deixa cargo para votar em Picciani

Em meio a uma das maiores crises de saúde pública dos últimos anos, o ministro da Saúde, **Marcelo Castro**, licencia-se hoje do cargo para retomar seu mandato na Câmara e votar pela recondução do líder da bancada do PMDB na Casa, Leonardo Picciani (RJ). Ontem, Castro compareceu a um jantar em apoio ao correligionário. O deputado fluminense, respaldado pelo Planalto e com postura anti-impeachment, enfrenta Hugo Motta (PB), aliado do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (RJ), responsável por deflagrar o processo de cassação de Dilma Rousseff no Parlamento. A liberação de Castro ocorre a despeito do discurso do governo de não interferência na disputa. Sua licença deve durar poucas horas, uma vez que ele tem uma reunião prevista com a presidente no fim do dia. Os dois peemedebistas vão para o enfrentamento com uma conta que não fecha - Picciani diz ter entre 42 e 45 votos; Motta afirma contar com 36 a 41 deputados. A bancada tem atualmente 69 deputados. Na véspera da disputa, o dia foi de reuniões dos dois lados.



AGÊNCIA BRASIL

Aécio cobra aval do PT à reforma da Previdência

O presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), afirmou ontem que a oposição só vai discutir a reforma da Previdência se a base aliada e o PT apoiarem a proposta que será enviada pelo governo ao Congresso. Após entregar uma agenda com nove projetos legislativos do partido ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), o tucano disse que Dilma só tem uma proposta para o País, que é a CPMF. "A reforma da Previdência só será discutida por nós da oposição, que compreendemos sua necessidade, no momento em que ela chegar ao Congresso com o apoio da sua base parlamentar, em especial do PT", disse Aécio.

Moro envia ao TSE registros do PT de 2008 a 2012

Nos documentos enviados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pelo juiz federal Sérgio Moro - que conduz os processos em primeira instância da Operação Lava Jato - estão notas fiscais, registros de transferências bancárias e recibos eleitorais de doações feitas ao PT oficialmente, no total de R\$ 4,3 milhões. De acordo com Moro, os repasses serviram para ocultar "propinas acertadas no esquema criminoso da Petrobras". O juiz lista 27 doações feitas entre outubro de 2008 e março de 2012. A ação contra a chapa Dilma-Temer se refere às eleições de 2014.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Antena de celular próxima a sítio em Atibaia foi 'presente' de operadora

A Folha de S.Paulo revela que a operadora Oi instalou, em 2010, uma antena de celular nas proximidades do sítio em Atibaia (SP) frequentado pela família do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva como um "presente" ao petista. O jornal afirma que o ex-sindicalista José Zunga Alves de Lima, funcionário da Oi e amigo de Lula, foi o responsável por articular a instalação, que teve o aval de Otávio Marques de Azevedo, do grupo Andrade Gutierrez, um dos controladores da operadora. O executivo é um dos delatores da Operação Lava Jato e está preso por ordem da Justiça Federal do Rio de Janeiro.

Aníbal diz que Doria 'falsifica' história

Em evento de apoio à pré-candidatura do deputado federal Ricardo Tripoli na prévia do PSDB que definirá o candidato da sigla à Prefeitura da capital paulista, o ex-deputado José Aníbal acusou o empresário João Doria Jr. de "falsificar" a história ao dizer que foi um dos coordenadores da campanha Diretas-Já, no início dos anos 1980. "Tenho que falar isso porque é um testemunho histórico. Vi a carta dele (Doria) à militância do meu partido, PSDB, na qual ele diz que coordenou o comício da Praça da Sé, na campanha das Diretas. Eu nunca vi o João Doria em todo o processo", afirmou Aníbal. Doria e Tripoli disputam com o vereador Andrea Matarazzo a indicação do partido.

INTERNACIONAL

Rússia nega ter bombardeado hospitais no norte da Síria

O governo da Rússia negou ontem que tenha bombardeado na segunda-feira quatro hospitais no norte da Síria, região sob o controle de grupos rebeldes apoiados pelo Ocidente. Os ataques, que incluíram um centro de saúde da ONG francesa Médicos Sem Fronteira (MSF), deixaram pelo menos 46 mortos. Os bombardeios ocorreram em Maarat al-Numan, Província de Idlib, e em Azaz, Província de Aleppo, próximos da fronteira turca. Em meio ao caos, o Exército da Turquia ampliou ontem sua ofensiva militar contra os curdos sírios.

Venezuela aprova lei de anistia a opositores do regime chavista

A Assembleia Nacional da Venezuela aprovou ontem o projeto de lei que concede anistia a líderes e militantes da oposição que estão detidos ou presos - alguns desde 2014. O presidente Nicolás Maduro, no entanto, avisou que vetará o texto, aprofundando a guerra institucional com o bloco opositor Mesa da Unidade Democrática (MUD), que controla o Parlamento. O presidente da Assembleia Nacional, Henry Ramos Allup, proclamou a aprovação da lei depois de um inflamado discurso contra o governo.

Acordo estabelece 110 voos diários entre os EUA e Cuba após 50 anos

Estados Unidos e Cuba assinaram ontem um acordo para retomar os voos comerciais pela primeira vez em 50 anos. A operação de até 110 voos diários deverá começar no segundo semestre do ano. Inicialmente, as companhias aéreas americanas vão ofertar 20 voos por dia para Havana. Atualmente, apenas aeronaves fretadas são autorizadas a fazer a rota entre os países. Além da capital cubana, aeroportos de cidades como Camaguey, Santiago de Cuba, Santa Clara e Holguín vão receber aviões originados dos Estados Unidos. O acordo levou mais de um ano para ser fechado. Em julho, os países reabriram suas embaixadas recíprocas.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Palmeiras repete erros e só empata

O time foi diferente. O roteiro, o mesmo de outros jogos. Uma equipe com enormes dificuldades de criação, pouca movimentação e que vive de lampejos de Dudu. Assim foi a estreia do Palmeiras na Copa Libertadores, no empate por 2 a 2 com o River Plate-URU, em Maldonado. Após tantos pedidos, finalmente Marcelo Oliveira mexeu na formação da equipe e escalou Erik e Thiago Santos nos lugares de Gabriel Jesus e Robinho. Mas o time continuou sem criatividade e só chegou ao gol aos 34 minutos do primeiro tempo, com Jean. Aos 4 minutos da segunda etapa, o River empatou em cobrança de pênalti de Michael Santos. Gabriel Jesus, que entrou no intervalo, marcou aos 13. Cinco minutos depois, no entanto, Montelongo empatou a partida novamente.

Brasileiros estreiam na Libertadores

Corinthians, São Paulo, Grêmio e Atlético-MG estreiam hoje na Copa Libertadores. O alvinegro joga no meio do deserto do Atacama contra o Cobresal, às 21h45 (de Brasília), na cidade de El Salvador, no Chile. O clima do local é árido e seco. Os corinthianos terão ainda de enfrentar os efeitos da altitude de 2,6 mil metros do estádio El Cobre. Já o São Paulo recebe o boliviano The Strongest, às 19h30, no Pacaembu. Ainda sem contar com o atacante Robinho, o Atlético-MG estreia fora de casa contra o Melgar, do Peru, às 21h45 (de Brasília). O Grêmio também joga como visitante diante do Toluca, do México, às 23h55 (de Brasília).

Goleiro do Chelsea evita goleada

O Chelsea deve agradecer ao goleiro Courtois o fato de ainda estar vivo na luta por uma vaga nas quartas de final da Liga dos Campeões. Se não fossem as grandes defesas do belga, o PSG teria vencido por um placar folgado para praticamente garantir a classificação. Mas o placar de 2 a 1 deixa tudo aberto para a partida de volta, que será disputada no dia 9, em Londres. Ibrahimovic e Cavani marcaram para o time francês, enquanto Mikel fez o gol do Chelsea. Em Lisboa, o Benfica chegou à vitória por 1 a 0 sobre o Zenit com um gol aos 45 minutos do segundo tempo. O herói foi o atacante brasileiro Jonas, que marcou de cabeça.

GERAL

Brasil terá verba da OMS para combater zika

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou ontem um plano estratégico de resposta à epidemia de zika que prevê investimentos globais de US\$ 56 milhões. Pelos critérios de distribuição dos recursos, o Brasil receberá a maior parte. As ações previstas envolvem vigilância, campanhas, controle do mosquito, cuidados médicos e pesquisa. Outros R\$ 500 milhões, de um fundo planejado para o ebola, podem ser destinados ao combate da emergência internacional causada pelo *Aedes aegypti*. O principal objetivo do plano, segundo a OMS, é "investigar e dar respostas sobre a relação entre zika e microcefalia e outras complicações neurológicas". O Banco Mundial, por sua vez, trabalha na formação de um fundo internacional de US\$ 500 milhões para combate de pandemias que poderia ser utilizado no surto de zika. Em dois dias de visitas a residências, **militares da Marinha** encontraram 200 focos de *Aedes aegypti* na zona oeste do Rio.



WILLIAN OLIVEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Síndrome ligada ao vírus avança no continente

A relação entre o vírus zika e a síndrome de Guillain-Barré é mais evidente do que a observada até agora nos casos de microcefalia, disse ontem o diretor da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Marcos Espinal. Segundo ele, até agora, o único país das Américas a registrar a má-formação é o Brasil. Se nos próximos meses não aparecerem casos semelhantes em outras regiões, será preciso investigar outras razões para o problema. "A evidência com Guillain-Barré é mais conclusiva. Há vários países com zika que estão relatando aumento da síndrome, como Brasil, El Salvador, Colômbia, Suriname, Venezuela e Polinésia Francesa."

MEC amplia história mundial em novo currículo

Após uma série de críticas, o Ministério da Educação (MEC) decidiu ampliar a parte de história mundial, sem deixar de incluir as partes africana e indígena na primeira revisão da Base Nacional Comum (o novo currículo das escolas). Outras áreas do conhecimento também sofrerão alterações. História foi uma das disciplinas mais criticadas, por ignorar alguns pontos de conhecimento geral, para ampliar o estudo de história indígena e africana.

São Paulo reduz em 1 hora aulas de período integral

A gestão Geraldo Alckmin (PSDB) reduziu em uma hora as aulas em 118 escolas estaduais de São Paulo que têm período integral. Muitos pais foram surpreendidos no primeiro dia de aula ao descobrirem que os filhos ficariam apenas oito horas na escola - e não mais nove, como nos anos anteriores. A Secretaria Estadual da Educação informou que a redução da carga horária estava prevista desde outubro, para que essas 118 unidades passassem a ter o currículo padronizado em relação às demais 414 escolas com período integral.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Secretário de Direitos Humanos do Rio diz acreditar na 'cura gay'

O secretário de Assistência Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro, pastor Ezequiel Teixeira, deu entrevista ao jornal O Globo na qual disse crer "plenamente" na "cura gay" e se posicionou contra a união de pessoas do mesmo sexo. Sob a gestão de Teixeira, o projeto Rio Sem Homofobia, criado em 2007, praticamente foi encerrado e perdeu 78 funcionários desde janeiro. A pasta também fechou quatro centros de assistência e o teleatendimento à população LGBT.

